

Atividade: do poema à canção

Vamos lá, meu 7º ano querido! Antes de lermos (e ouvirmos) o Rap da Felicidade, é importante retomar algumas reflexões iniciadas nas aulas passadas. A primeira delas é o conceito de *escrevivência*, de Conceição Evaristo, pois é a partir deste conceito que seguiremos lendo seus poemas e as próximas canções, estabelecendo comparações entre as obras.

O conceito de **Escrevivência**, criado pela escritora e intelectual brasileira Conceição Evaristo, é uma combinação das palavras “escrever”, “viver” e “se ver”. Ela representa uma forma de escrita que nasce da experiência de vida, principalmente da população negra brasileira, manifestando suas vivências, memórias e resistências. A *escrevivência* tem uma raiz importante e afrocentrada e está ligada à experiência do povo negro, em especial das mulheres negras, como a figura simbólica da Mãe Preta. Ela funciona como uma ferramenta de reivindicação da identidade, memória e história a partir de uma perspectiva coletiva que contraria as narrativas racistas hegemônicas do passado. Assim, a *escrevivência* é mais do que uma autobiografia, é um ato político e social que significa as histórias e as experiências da diáspora negra.

Rap da felicidade

Cidinho & Doca, 1995

Eu só quero é ser feliz
Andar tranquilamente na favela onde eu nasci,
E poder me orgulhar
E ter a consciência que o pobre tem seu lugar
Fé em Deus, DJ
[...]
Minha cara autoridade, eu já não sei o que fazer
Com tanta violência eu sinto medo de viver
Pois moro na favela e sou muito desrespeitado
A tristeza e alegria aqui caminham lado a lado
Eu faço uma oração para uma santa protetora
Mas sou interrompido a tiros de metralhadora
Enquanto os ricos moram numa casa grande e
bela
O pobre é humilhado, esculachado na favela
Já não aguento mais essa onda de violência
Só peço a autoridade um pouco mais de
competência
[...]

Diversão hoje em dia não podemos nem pensar
Pois até lá nos bailes, eles vem nos humilhar
Fica lá na praça que era tudo tão normal
Agora virou moda a violência no local
Pessoas inocentes que não tem nada a ver
Estão perdendo hoje o seu direito de viver
Nunca vi cartão postal que se destaque uma
favela
Só vejo paisagem muito linda e muito bela
Quem vai pro exterior da favela sente saudade
O gringo vem aqui e não conhece a realidade
Vai pra zona sul pra conhecer água de côco
E o pobre na favela vive passando sufoco
Trocaram a presidência, uma nova esperança
Sofri na tempestade, agora eu quero abonaça
O povo tem a força, precisa descobrir
Se eles lá não fazem nada, faremos tudo daqui
[...]

VAMOS CONVERSAR!

1. Você já conhecia essa música?
2. Do que fala essa letra?
3. O que você acha que é felicidade nesse contexto?
4. Por que você acha que esse rap fez tanto sucesso na época?
5. O Rap da Felicidade, lançado há 30 anos, é considerado um clássico do funk carioca. Você concorda com a afirmativa?
6. O funk mudou de lá para cá?
7. Pensando sobre o conceito de escrivência e sobre o tema da canção de Cidinho e Doca, diga: como ser resistência na esfera musical?

EM DUPLAS, VAMOS ESCREVER UM POUQUINHO.

1. De que forma a canção aborda temas relacionados à vida nas periferias?
2. Quais são as dificuldades que o eu-lírico (a voz que fala na canção) menciona na música?
3. **Cite** um trecho da canção que fale de esperança ou sonho e **explique** o que esse trecho significa.
4. Por que esse rap é importante para refletirmos sobre a realidade de muitos jovens brasileiros?
5. Na sua opinião, essa canção tem mensagem negativa ou positiva? Justifique.